

[Handwritten signature]



CRUZADA DO BEM

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2018

NIF 500 985 472

Rua Dr. Barbosa de Castro, 62 – 2º Andar

4050-090 Porto

Índice

Relatório de Atividades.....	4
1. PROJECTOS E CONCRETIZAÇÕES	4
1.1. Política de Investimentos	4
1.2. Exploração	4
2. VERTENTE FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA	4
3. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL	4
3.1. Vertente Financeira	5
3.2. Vertente Judicial	5
Balanço.....	6
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	7
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	8
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.....	10
4. Identificação da Entidade	10
5. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	10
6. Principais Políticas Contabilísticas.....	11
6.1. Bases de Apresentação.....	11
6.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	12
7. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	21
8. Ativos Fixos Tangíveis	21
9. Ativos Intangíveis.....	22
10. Locações	22
11. Custos de Empréstimos Obtidos	23
12. Inventários.....	23
13. Rédito	24
14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	24
15. Subsídios do Governo e apoios do Governo	25
16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	25
17. Imposto sobre o Rendimento.....	25
18. Benefícios dos empregados.....	25
19. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	26
20. Outras Informações	26
20.1. Investimentos Financeiros.....	26
20.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros.....	27



20.3. Clientes e Utentes	27
20.4. Outras contas a receber	27
20.5. Diferimentos.....	27
20.6. Outros Ativos Financeiros.....	28
20.7. Caixa e Depósitos Bancários	28
20.8. Fundos Patrimoniais	28
20.9. Fornecedores.....	28
20.10.Estado e Outros Entes Públicos	29
20.11.Outras Contas a Pagar	29
20.12.Outros Passivos Financeiros	29
20.13.Subsídios, doações e legados à exploração.....	30
20.14.Fornecimentos e serviços externos.....	30
20.15.Outros rendimentos e ganhos.....	30
20.16.Outros gastos e perdas.....	30
20.17.Resultados Financeiros.....	31
20.18.Acontecimentos após data de Balanço	31
Demonstrações de Resultados por Estabelecimento / Valência	33
Demonstração de Resultados: Sede (euros).....	34
Demonstração de Resultados: Torre da Marca (euros).....	35
Demonstração de Resultados: Nazaré (euros)	36
Demonstração de Resultados: Toca do Menino (euros)	37
Demonstração de Resultados: Telões (euros)	38
Demonstração de Resultados: Costa Verde-Espinho (euros)	39
Demonstração de Resultados: Amor de Deus-S. J. Ver (euros)	40
Demonstração de Resultados: Sanhoane (euros).....	41
Demonstração de Resultados: Casa de Trabalho – Póvoa de Lanhoso (euros).....	42
Responsabilidade pela documentação	43

Relatório de Atividades

1. PROJECTOS E CONCRETIZAÇÕES

O ano de 2018 centrou-se exclusivamente na vertente operacional da Cruzada do Bem.

1.1. Política de Investimentos

Em linha com os últimos exercícios, e conforme planeado no orçamento, o ano de 2018 caracteriza-se pela inexistência de investimentos.

1.2. Exploração

Quanto à exploração, 2018 foi um exercício bem diferente do anterior, com o Cashflow gerado significativamente diminuído, motivado pela sessão de atividade no Patronato da N.ª Sr.ª da Nazaré e por uma diminuição da performance na maioria das restantes Casas.

Contudo, a Cruzada do Bem mantém intacta a capacidade de geração de fundos em prol de uma sustentabilidade económico-financeira, quer no curto prazo, socorrendo problemas de tesouraria, que no médio e longo prazo, para definição de planos de investimento ou adequação das infraestruturas às necessidades.

2. VERTENTE FINANCEIRA E CONTABILÍSTICA

A conta de exploração mostra um resultado negativo de -342,50 euros, contrastando com um resultado excecional do ano anterior, no valor de 443.395,60 euros.

A redução do resultado do exercício em cerca de 443 mil euros, face ao ano de 2017, deve-se essencialmente à ocorrência de dois factos excecionais de efeitos diversos e em anos diferentes:

- A alienação do prédio de Espinho por cerca de 267 mil euros, no ano de 2017
- O gasto inerente às indemnizações devidas pela sessão de atividade do Patronato da N.ª Sr.ª da Nazaré, na ordem dos 170 mil euros, no ano de 2018

3. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL



Num exercício desprovido de investimento, a performance da gestão operacional das diferentes casas e valências, com destaque para a reestruturação operada, já referida, e a evolução dos processos judiciais são destacados abaixo.

3.1. Vertente Financeira

- O “Jardim de Infância Costa Verde” agravou, ainda mais, um resultado há vários anos negativo, cifrando-se em cerca de 70 mil euros;
- A “Casa de Telões”, embora com resultado positivo, mostra uma redução de cerca 14 mil euros face ao ano anterior;
- A Casa do “Patronato da N^a Sr^a de Nazaré”, em virtude da sessão de atividade, obteve um resultado de exercício negativo na ordem dos 216 mil euros, dos quais cerca de 170 mil euros devido a indemnizações;
- Processo movido pelo MP a ex-Presidente desta instituição, transitou em julgado.

3.2. Vertente Judicial

- Diferendo com funcionário da Cruzada do Bem em curso.

Balanço

Un. Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 708 046,64	3 736 702,79
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		1 200,01	543,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		3 709 246,65	3 737 246,16
Ativo corrente			
Inventários		2 227,46	2 842,43
Clientes		34 818,86	34 835,11
Adiantamentos a fornecedores		328,35	20 272,97
Estado e outros Entes Públicos		5 149,01	5 149,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		40 946,57	20 901,09
Diferimentos		5 448,30	5 659,70
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		925 471,68	939 423,60
Subtotal		1 014 390,23	1 029 083,91
Total do Ativo		4 723 636,88	4 766 330,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		138 468,87	138 468,87
Excedentes técnicos			
Reservas		198 411,46	198 411,46
Resultados transitados		3 920 350,29	3 476 954,69
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		120 600,48	123 341,40
Resultado Líquido do período		(342,50)	443 395,60
Total do fundo do capital		4 377 488,60	4 380 572,02
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		7 357,04	32 780,94
Adiantamentos de clientes			537,30
Estado e outros Entes Públicos		30 984,75	30 135,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar		307 806,49	322 304,08
Outros passivos financeiros			
Subtotal		346 148,28	385 758,05
Total do passivo		346 148,28	385 758,05
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 723 636,88	4 766 330,07



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		509 748,26	494 751,24
Subsídios, doações e legados à exploração		1 404 001,94	1 435 174,32
ISS, IP - Centros Distritais		1 381 578,10	1 413 198,12
Outros		22 423,84	21 976,20
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(139 206,25)	(135 555,51)
Fornecimentos e serviços externos		(284 098,05)	(312 132,25)
Gastos com o pessoal		(1 447 438,62)	(1 227 746,84)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		115 520,79	357 529,96
Outros gastos e perdas		(85 345,99)	(92 817,51)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		73 182,08	519 203,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(73 232,71)	(75 205,63)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(50,63)	443 997,78
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e gastos similares suportados		(291,87)	(602,18)
Resultados antes de impostos		(342,50)	443 395,60
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(342,50)	443 395,60

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
1 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	138 468,87	-	198 411,46	3 283 655,13	-	-	128 823,24	195 094,62	3 944 453,32	-	3 944 453,32
3	4				195 094,62				443 395,60	638 490,22		638 490,22
4=2+3	5				193 299,56				248 300,98	436 118,70		436 118,70
6=1+2+3+5	6	138 468,87	-	198 411,46	3 476 954,69	-	-	123 341,40	443 395,60	4 380 572,02	-	4 380 572,02

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	138 468,87	-	198 411,46	3 476 954,69	-	-	123 341,40	443 395,60	4 380 572,02	-	4 380 572,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	-	-	-	-	-	-	(2 740,92)	(443 395,60)	(446 136,52)	-	(446 136,52)
RESULTADO EXTENSIVO	8				443 395,60				(342,50)	443 053,10		443 053,10
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8	-	-	-	443 395,60	-	-	(2 740,92)	(443 738,10)	(3 083,42)	-	(3 083,42)
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	10 6+7+8+10	138 468,87	-	198 411,46	3 920 350,29	-	-	120 600,48	(342,50)	4 377 488,60	-	4 377 488,60

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

4. Identificação da Entidade

A ASSOCIAÇÃO CRUZADA DO BEM, IPSS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), com estatutos publicados no Diário da República n.º 6 de 10/01/2005, Série III, com sede na Rua Dr. Barbosa de Castro, número 62, 2º andar, da freguesia de Vitória, concelho e distrito do Porto.

Tem como atividade principal a ação social para a infância e juventude, sem alojamento, e o apoio à terceira idade.

5. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

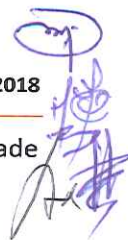
Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011, que foram preparadas e aprovadas de acordo



com o referencial contabilístico em vigor naquela data, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2012.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos foram evidenciados em “*Resultados Transitados*” do ano em questão.

6. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

6.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

6.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção, nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

6.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Notas 20.4 e 20.11) e “*Diferimentos*” (Nota 20.5).

6.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na

natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

6.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

6.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

6.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

6.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

6.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que incorreram, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, os quais que a seguir se descrevem:

Edifícios e outras construções:	10 a 20 Anos
Equipamento básico:	2 a 20 Anos
Equipamento de transporte:	4 a 8 Anos
Equipamento administrativo:	3 a 12 Anos
Outros ativos fixos tangíveis:	7 a 14 Anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

6.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "*Bens do património histórico e cultural*" são valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que eventualmente sejam atribuídos à Entidade a título gratuito, são mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "*Variações nos fundos patrimoniais*".

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contabilístico diferente do bem no qual são incorporados, estando registados numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

6.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As *“Propriedades de Investimento”* são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica *“Aumentos/reduções de justo valor”*, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica *“Propriedades de investimento em desenvolvimento”* até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como *“Variação de valor das propriedades de investimento”*, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

6.2.4. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem ao período de vida útil estimado.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

6.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Negative Goodwill* quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento,

sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

6.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

6.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:



- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

6.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

6.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos

Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

6.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimos Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a incorrer dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras, quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais, quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 6.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez, os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional, as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

6.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das

circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

7. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

8. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público:

Nota não aplicável no presente exercício.

Bens do património histórico, artístico e cultural

Nota não aplicável no presente exercício.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	442 569,65	-	-	-	-	442 569,65
Edifícios e outras construções	4 184 296,90	32 025,94	-	-	-	4 216 322,84
Equipamento básico	304 195,16	8 616,15	-	-	-	312 811,31
Equipamento de transporte	333 339,12	-	-	-	-	333 339,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	452 444,56	3 077,79	-	-	-	455 522,35
Outros Ativos fixos tangíveis	9 484,02	856,68	-	-	-	10 340,70
Total	5 726 329,41	44 576,56	-	-	-	5 770 905,97
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 069 751,70	57 622,40	-	-	-	1 127 374,10
Equipamento básico	210 463,67	11 508,49	-	-	-	221 972,16
Equipamento de transporte	315 301,95	-	-	-	-	315 301,95
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	440 852,50	3 040,27	-	-	-	443 892,77
Outros Ativos fixos tangíveis	4 782,62	1 061,55	-	-	-	5 844,17
Total	2 041 152,44	73 232,71	-	-	-	2 114 385,15

	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2018
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2017 e 2018, foram os seguintes:

Nota não aplicável no presente exercício.

9. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Intangíveis” do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Nota não aplicável no presente exercício.

10. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Nota não aplicável no presente exercício.

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Nota não aplicável no presente exercício.

11. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que incorrem.

Em 31 de Dezembro, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Financiamentos obtidos

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

Empréstimos Bancários

Descrição	2018			2017		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	297,21	297,21	-	602,18	602,18
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	297,21	297,21	-	602,18	602,18

12. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 797,35	135 600,59	-	2 842,43	138 591,28	-	2 227,46
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	2 797,35	135 600,59	-	2 842,43	138 591,28	-	2 227,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				135 555,51			139 206,25
Variações nos inventários da produção				-			-

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 0,00€;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€; e
- Matérias de Consumo: 2.227,46€.

13. Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a empresa e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos. Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	509 748,26	494 751,24
Quotas dos utilizadores	474 484,06	458 719,79
Quotas e Jóias	708,00	644,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	34 556,20	35 387,45
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	509 748,26	494 751,24

14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

No presente exercício, não foi contabilizada qualquer provisão.

Passivos contingentes

Nota não aplicável no presente exercício.

Ativos contingentes

Nota não aplicável no presente exercício.

15. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2018	2017
Subsídios do Governo	1 381 578,10	1 413 198,12
Instituto da Seg. Social, IP - Acordos	1 381 578,10	1 413 198,12
Designação do Subsídio B	-	-
Designação do Subsídio C	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	1 381 578,10	1 413 198,12

Descrição	2018	2017
Subsídios de outras entidades	990,00	300,00
Doações	21 433,84	21 676,20
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	22 423,84	21 976,20

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2018 e 31/12/2017, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Nota não aplicável no presente exercício.

17. Imposto sobre o Rendimento

No presente exercício, não foi apurado qualquer valor de imposto sobre o rendimento.

18. Benefícios dos empregados

O número de membros que compõe os órgãos diretivos, foi de 10, todos não remunerados.

De um período para outro verificou-se a mudança de todos os órgãos diretivos da Cruzada do Bem: Direção, Conselho Fiscal, Presidência da Assembleia.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2018 foi de 78. Em 2017 foi de 82.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 207 002,66	999 475,25
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	223 088,50	213 049,80
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12 825,71	10 540,73
Gastos de Acção Social	3 055,45	2 926,55
Outros Gastos com o Pessoal	1 466,30	1 754,51
Total	1 447 438,62	1 227 746,84

19. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

À presente data, esta Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O total de honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas durante o ano de 2018 foi nulo.

20. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

20.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Nota não aplicável no presente exercício

20.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 207 002,66	999 475,25
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	223 088,50	213 049,80
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12 825,71	10 540,73
Gastos de Acção Social	3 055,45	2 926,55
Outros Gastos com o Pessoal	1 466,30	1 754,51
Total	1 447 438,62	1 227 746,84

Nos períodos de 2018 e 2017 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2018	2017
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

20.4. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	2 266,56	2 335,73
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	17 831,10	17 831,10
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Outros Devedores	20 848,91	734,26
Perdas por Imparidade	-	-
Total	40 946,57	20 901,09

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2018 e 2017, são discriminados da seguinte forma:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Rendas antecipadas	247,24	187,34
Seguros diferidos	5 182,66	5 453,96
...	18,40	18,40
Total	5 448,30	5 659,70
Rendimentos a reconhecer		
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

20.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, investimentos nas seguintes entidades:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2018	2017
Caixa	34 791,78	31 396,29
Depósitos à ordem	682 989,60	700 337,01
Depósitos a prazo	192 620,44	192 620,44
Outros	15 069,86	15 069,86
Total	925 471,68	939 423,60

20.8. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	138 468,87	-	-	138 468,87
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	198 411,46	-	-	198 411,46
Resultados transitados	3 476 954,69	519 731,37	(76 335,77)	3 920 350,29
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	123 341,40	-	(2 740,92)	120 600,48
Total	3 937 176,42	519 731,37	(79 076,69)	4 377 831,10

20.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	7 357,04	32 780,94
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	7 357,04	32 780,94

20.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	53,90	53,90
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 095,11	5 095,11
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	5 149,01	5 149,01
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	8 986,83	8 324,15
Segurança Social	21 944,18	21 761,85
Outros Impostos e Taxas	53,74	49,73
Total	30 984,75	30 135,73

20.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	6 833,15	-	16 854,88
Remunerações a pagar	-	6 833,15	-	16 854,88
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	1 555,84	-	3 704,65
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	16 043,84
Outros credores	-	299 417,50	-	285 700,71
	-	-	-	-
Total	-	307 806,49	-	322 304,08

20.12. Outros Passivos Financeiros

Os “Outros passivos financeiros” em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 são os seguintes:

Nota não aplicável no presente exercício.

20.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:
Os “*Subsídios e Apoios do Governo*” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 15.

20.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	50 712,52	63 489,70
Materiais	19 018,88	25 472,12
Energia e fluidos	78 948,14	75 433,72
Deslocações, estadas e transportes	3 323,96	3 469,66
Serviços diversos (*)	132 094,55	144 267,05
Limpeza, Higiene e Conforto	30 212,76	28 978,87
Serviço de Amas	26 681,02	27 332,59
Comunicação	14 032,32	12 350,36
Total	284 098,05	312 132,25

20.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	557,00	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	39,01	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	267 370,33
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	35 802,78	7 843,97
Total	36 398,79	275 214,30

20.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:



Descrição	2018	2017
Impostos	2 152,03	4 078,37
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	1 353,60
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	4 193,95	5 185,54
Total	6 345,99	10 617,51

20.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	291,87	602,18
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	291,87	602,18
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	122,00	115,20
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	122,00	115,20
Resultados financeiros	(169,87)	(486,98)

20.18. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos ou ocorrências subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Póvoa de Lanhoso, 23 de março de 2018



Demonstrações de Resultados por Estabelecimento / Valência

Demonstração de Resultados: Sede (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	TOTAL	
			2018	2017
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	708,00	644,00
+75	Subsídios à exploração	+	403,63	427,45
+785-685+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-	0,00	
+73	Variação nos inventários da produção	+/-	0,00	
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	0,00	
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	0,00	
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	(27 734,53)	(29 253,96)
-63	Gastos com pessoal	-	(51 835,36)	(52 420,93)
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+	0,00	
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	0,00	
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+	0,00	
-653-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0,00	
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	0,00	
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	99 002,29	348 981,38
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	-	(844,64)	(751,99)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	19 699,40	267 625,95
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(165,96)	(166,00)
-654-655-656+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+	0,00	
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	19 533,44	267 459,95
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+	0,00	
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-	(291,82)	(1,35)
811		=	19 241,62	267 458,60
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	0,00	
818	Resultado líquido do período	=	19 241,62	267 458,60

Demonstração de Resultados: Torre da Marca (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.03.1 - Pré-Escolar		20.03.2 - Creche		TOTAL	
			2018	2017	2018	2017	2018	2017
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+75	Subsídios à exploração	+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+785-685+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-					0,00	0,00
+73	Variação nos inventários da produção	+/-					0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	+					0,00	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-63	Gastos com pessoal	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+					0,00	0,00
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+					0,00	0,00
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+					0,00	0,00
-653-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+					0,00	0,00
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-					0,00	0,00
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	12 495,24	0,00	0,00	0,00	12 495,24	0,00
-68(excepto 685)-69 18-6928-6988	Outros gastos e perdas	-	0,00		0,00		0,00	0,00
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	12 495,24	0,00	0,00	0,00	12 495,24	0,00
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-654-655-656+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		0,00		0,00	0,00	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	12 495,24	0,00	0,00	0,00	12 495,24	0,00
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+		0,00		0,00	0,00	0,00
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
811	Resultado antes de impostos	=	12 495,24	0,00	0,00	0,00	12 495,24	0,00
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00		0,00	0,00	0,00
818	Resultado líquido do período	=	12 495,24	0,00	0,00	0,00	12 495,24	0,00

Demonstração de Resultados: Nazaré (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.04.1 - Pré-Escolar			20.04.2 - Creche			TOTAL	
			2018	2017		2018	2017		2018	2017
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	7 893,75	13 494,00		11 542,75	22 963,00		19 436,50	36 457,00
+75	Subsídios à exploração	+	32 379,51	55 622,46		74 647,23	112 859,99		107 026,74	168 482,45
+785-686+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-							0,00	0,00
+73	Variação nos inventários da produção	+/-							0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	+							0,00	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	(2 114,06)	(3 549,53)		(4 932,65)	(8 281,98)		(7 046,71)	(11 831,51)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	(2 366,56)	(3 336,91)		(5 521,19)	(7 785,03)		(7 887,75)	(11 121,94)
-63	Gastos com pessoal	-	(95 856,33)	(56 685,82)		(223 664,69)	(132 266,63)		(319 521,02)	(188 952,45)
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	+/-							0,00	0,00
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-							0,00	0,00
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	+/-							0,00	0,00
-663-667-668+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-							0,00	0,00
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-							0,00	0,00
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	0,00	25,66		0,00	59,86		0,00	85,52
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	-	(1 971,50)	(2 910,37)		(4 600,17)	(6 790,85)		(6 571,67)	(9 701,22)
-64+761	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(62 035,19)	2 659,49		(152 528,72)	(19 241,64)		(214 563,91)	(16 582,15)
-654-655-656+7624+7625+7626	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-	(462,54)	(591,42)		(1 079,26)	(1 379,98)		(1 541,80)	(1 971,40)
+7915	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	+/-		0,00			0,00		0,00	0,00
-6911-6921-6981	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(62 497,73)	2 068,07		(153 607,98)	(20 621,62)		(216 105,71)	(18 553,55)
811	Juros e rendimentos similares obtidos	+							0,00	0,00
812	Juros e gastos similares suportados	-							0,00	0,00
818	Resultado antes de impostos	=							0,00	0,00
	Imposto sobre rendimento do período	+/-							0,00	0,00
	Resultado líquido do período	=	(62 497,73)	2 068,07		(153 607,98)	(20 621,62)		(216 105,71)	(18 553,55)

Demonstração de Resultados: Toca do Menino (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.05.1 - Pré-Escolar		20.05.2 - Creche		TOTAL	
			2018	2017	2018	2017	2018	2017
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+75	Subsídios à exploração	+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+785-685+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-					0,00	0,00
+73	Variação nos inventários da produção	+/-					0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	+					0,00	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	(483,13)	(467,14)	(217,01)	(209,80)	(700,14)	(676,94)
-63	Gastos com pessoal	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+					0,00	0,00
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+					0,00	0,00
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+					0,00	0,00
-653-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+					0,00	0,00
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-					0,00	0,00
+78(exceção 785)+791(exceção 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	384,33	0,00	172,67	0,00	557,00	0,00
-68(exceção 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	-	(497,52)	(754,76)	(223,52)	(339,09)	(721,04)	(1 093,85)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(596,32)	(1 221,90)	(267,86)	(548,89)	(864,18)	(1 770,79)
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-654-655-656+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		0,00		0,00	0,00	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(596,32)	(1 221,90)	(267,86)	(548,89)	(864,18)	(1 770,79)
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+		0,00		0,00	0,00	0,00
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-		0,00		0,00	0,00	0,00
811	Resultado antes de impostos	=	(596,32)	(1 221,90)	(267,86)	(548,89)	(864,18)	(1 770,79)
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00		0,00	0,00	0,00
818	Resultado líquido do período	=	(596,32)	(1 221,90)	(267,86)	(548,89)	(864,18)	(1 770,79)

Demonstração de Resultados: Telões (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.06.5 - Apoio Domicil.		20.06.6 - Centro Comunit.		TOTAL	
			2018	2017	2018	2017	2018	2017
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	11 742,15	13 142,75	0,00	0,00	11 742,15	13 142,75
+75	Subsídios à exploração	+	45 503,11	44 835,86	81 554,72	80 354,92	127 057,83	125 190,78
+785-685+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-					0,00	0,00
+73	Variação nos inventários da produção	+/-					0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	+					0,00	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	(5 708,43)	(6 494,56)	(10 144,81)	(11 545,87)	(15 851,24)	(18 040,43)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	(4 629,08)	(4 509,36)	(8 229,07)	(8 016,63)	(12 858,15)	(12 525,99)
-63	Gastos com pessoal	-	(34 477,04)	(28 433,29)	(61 292,57)	(50 548,08)	(95 769,61)	(78 981,37)
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+					0,00	0,00
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+					0,00	0,00
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+					0,00	0,00
-653-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+					0,00	0,00
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-					0,00	0,00
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	0,00	44,01	0,00	78,23	0,00	122,24
-68(excepto 685)-6918-6928-6998	Outros gastos e perdas	-	(3 073,85)	(3 347,96)	(5 464,60)	(5 951,95)	(8 538,45)	(9 299,91)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	9 358,86	15 237,45	(3 576,33)	4 370,62	5 782,63	19 608,07
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	0,00	(66,11)	0,00	(117,52)	0,00	(183,63)
-654-655-656+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		0,00		0,00	0,00	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	9 358,86	15 171,34	(3 576,33)	4 253,10	5 782,63	19 424,44
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+						
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
811	Resultado antes de impostos	=	9 358,86	15 171,34	(3 576,33)	4 253,10	5 782,63	19 424,44
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00		0,00	0,00	0,00
818	Resultado líquido do período	=	9 358,86	15 171,34	(3 576,33)	4 253,10	5 782,63	19 424,44

Demonstração de Resultados: Costa Verde-Espinho (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.07.1 - Pré-escolar		20.07.2 - Creche		TOTAL	
			2018	2017	2018	2017	2018	2017
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	47 743,88	46 439,42	35 478,85	36 436,21	83 222,73	82 875,63
+75	Subsídios à exploração	+	100 976,28	100 691,31	117 602,24	117 050,61	218 578,52	217 741,92
+785-685+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-					0,00	0,00
+73	Variação nos inventários da produção	+/-					0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	+					0,00	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	(8 659,51)	(7 737,47)	(11 958,24)	(10 684,98)	(20 617,75)	(18 422,45)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	(24 097,73)	(27 558,32)	(33 249,76)	(38 056,39)	(57 347,49)	(65 614,71)
-63	Gastos com pessoal	-	(103 753,79)	(94 563,68)	(143 279,04)	(130 587,92)	(247 032,83)	(225 151,60)
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+					0,00	0,00
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+					0,00	0,00
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+					0,00	0,00
-653-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+					0,00	0,00
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-					0,00	0,00
+78(exceção 785)+791(exceção 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	0,00	150,79	0,00	208,26	0,00	359,05
-68(exceção 685)-6918-6928-6998	Outros gastos e perdas	-	(6 147,26)	(6 411,16)	(8 489,07)	(8 853,52)	(14 636,33)	(15 264,68)
-64+761	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	6 061,87	11 010,89	(43 895,02)	(34 487,73)	(37 833,15)	(23 476,84)
-654-655-656+7624+7625+7626	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(13 346,59)	(13 489,72)	(18 430,99)	(18 628,65)	(31 777,58)	(32 118,37)
	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		0,00		0,00	0,00	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(7 284,72)	(2 478,83)	(62 326,01)	(53 116,38)	(69 610,73)	(55 595,21)
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+					0,00	0,00
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-	0,00	(12,94)	0,00	(17,89)	0,00	(30,83)
811	Resultado antes de impostos	=	(7 284,72)	(2 491,77)	(62 326,01)	(53 134,27)	(69 610,73)	(55 626,04)
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00		0,00	0,00	0,00
818	Resultado líquido do período	=	(7 284,72)	(2 491,77)	(62 326,01)	(53 134,27)	(69 610,73)	(55 626,04)

Demonstração de Resultados: Patronato Amor de Deus S.J. Ver (euros)

CÓDIGO DE CONTAS *	RENDIMENTOS E GASTOS	20.08.1 - Pré-escolar		20.08.2 - Creche		20.08.3 - Creche Familiar		TOTAL	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
+71+72	Vendas e serviços prestados	81 368,52	76 097,29	51 824,23	49 272,38	13 508,31	13 238,85	146 701,06	138 608,52
+75	Subsídios à exploração	133 442,00	125 089,24	95 555,64	107 632,08	47 018,84	34 533,86	276 016,48	267 255,18
+785-685+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos							0,00	0,00
+73	Variação nos inventários da produção							0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade							0,00	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(23 574,54)	(23 457,60)	(12 821,22)	(12 757,64)	(4 963,18)	(4 938,44)	(41 358,94)	(41 153,68)
-62	Fornecimentos e serviços externos	(45 181,43)	(49 639,30)	(24 572,42)	(26 986,92)	(9 511,71)	(10 449,87)	(79 265,56)	(87 086,09)
-63	Gastos com pessoal	(158 565,96)	(142 112,32)	(86 237,60)	(77 289,23)	(33 382,31)	(29 918,37)	(278 185,87)	(249 319,92)
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)							0,00	0,00
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)							0,00	0,00
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)							0,00	0,00
-653-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)							0,00	0,00
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor							0,00	0,00
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	1 649,45	3 460,99	897,07	1 882,31	347,27	728,63	2 893,79	6 071,93
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	(8 939,70)	(9 732,39)	(4 861,95)	(5 293,06)	(1 882,03)	(2 048,91)	(15 683,88)	(17 074,36)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(19 801,66)	(20 294,09)	19 783,75	36 449,92	11 135,19	1 145,75	11 117,28	17 301,58
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8 251,13)	(8 819,15)	(4 487,45)	(4 796,38)	(1 737,08)	(1 856,66)	(14 475,66)	(15 472,19)
-654-655-656+7624+7625+	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				0,00		0,00	0,00	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(28 052,79)	(29 113,24)	15 296,30	31 653,54	9 398,11	(710,91)	(3 358,38)	1 829,39
+7915	Juros e rendimentos similares obidos						0,00	0,00	0,00
-5911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
811	Resultado antes de impostos	(28 052,79)	(29 113,24)	15 296,30	31 653,54	9 398,11	(710,91)	(3 358,38)	1 829,39
812	Imposto sobre rendimento do período				0,00		0,00	0,00	0,00
818	Resultado líquido do período	(28 052,79)	(29 113,24)	15 296,30	31 653,54	9 398,11	(710,91)	(3 358,38)	1 829,39

Demonstração de Resultados: Sanhoane (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	20.09 Sanhoane		TOTAL	
			2018	2017	2018	2017
+71+72	Vendas e serviços prestados	+		0,00	0,00	0,00
+75	Subsídios à exploração	+		0,00	0,00	0,00
+785-685+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-		0,00	0,00	0,00
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		0,00	0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	+		0,00	0,00	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-		0,00	0,00	0,00
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	0,00	(89,54)	0,00	(89,54)
-63	Gastos com pessoal	-			0,00	0,00
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+			0,00	0,00
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+			0,00	0,00
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+			0,00	0,00
-653-657-668+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+			0,00	0,00
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			0,00	0,00
+78(exceção 785)+791(exceção 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	0,00	0,00	0,00	0,00
-68(exceção 685)-6918-6928-6998	Outros gastos e perdas	-	(690,82)	(295,85)	(690,82)	(295,85)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	(690,82)	(385,39)	(690,82)	(385,39)
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+		0,00	0,00	0,00
-654-655-656+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(690,82)	(385,39)	(690,82)	(385,39)
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+		0,00	0,00	0,00
-6911+6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-		0,00	0,00	0,00
811	Resultado antes de impostos	=	(690,82)	(385,39)	(690,82)	(385,39)
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00	0,00	0,00
818	Resultado líquido do período	=	(690,82)	(385,39)	(690,82)	(385,39)

Demonstração de Resultados: Casa de Trabalho – Póvoa de Lanhoso (euros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	20.10.7 - Centro Ocupacional		20.10.8 - Lar Residencial		20.10.9 - Idosos		TOTAL	
		2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
+71+72	Vendas e serviços prestados	6 974,43	5 135,00	176 987,55	170 822,46	63 975,84	47 065,88	247 937,82	223 023,34
+75	Subsídios à exploração								
+785-685+792	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	65 687,67	54 789,84	553 200,65	547 002,06	56 030,42	54 284,64	674 918,74	656 076,54
+73	Variação nos inventários da produção							0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade							0,00	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas							0,00	0,00
-62	Fornecimentos e serviços externos								
-63	Gastos com pessoal								
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	(4 889,78)	(4 149,69)	(45 095,28)	(38 269,29)	(4 346,55)	(3 688,46)	(54 331,61)	(46 107,44)
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	(8 827,97)	(9 518,62)	(81 424,83)	(87 783,77)	(8 051,63)	(8 460,69)	(98 304,43)	(105 763,08)
-67+763	Provisões (aumentos/reduções)								
-653-657-658+7623+7627+7628	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	(40 958,53)	(38 962,87)	(377 727,91)	(359 324,11)	(36 407,50)	(34 633,59)	(455 093,94)	(432 920,57)
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor							0,00	0,00
+78(exceção 785)+79(exceção 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	51,54	171,89	475,16	1 585,17	45,77	152,78	572,47	1 909,84
-68(exceção 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	(3 389,34)	(3 540,20)	(31 257,27)	(32 648,55)	(3 012,75)	(3 146,90)	(37 659,36)	(39 335,65)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos								
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14 648,02	3 925,35	195 158,07	201 383,97	68 233,60	51 573,66	278 039,69	256 882,98
-654-655-656+7624+7625+7626	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	(2 274,45)	(2 276,47)	(20 975,53)	(20 994,05)	(2 021,73)	(2 023,52)	(25 271,71)	(25 294,04)
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00		0,00		0,00	0,00	0,00
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos			174 182,54	180 389,92	66 211,87	49 550,14	252 767,98	231 588,94
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	0,00	(51,30)	(0,04)	(473,10)	(0,01)	(45,60)	0,00	0,00
811	Resultado antes de impostos							(0,05)	(570,00)
812	Imposto sobre rendimento do período	12 373,57	1 597,58	174 182,50	179 916,82	66 211,86	49 504,54	252 767,93	231 018,94
818	Resultado líquido do período	12 373,57	1 597,58	174 182,50	179 916,82	66 211,86	49 504,54	252 767,93	231 018,94

Responsabilidade pela documentação

Denominação: Associação “Cruzada do Bem”

Morada: Rua Dr. Barbosa de Castro

Número: 62, andar: 2º, Localidade: Porto

Freguesia: Vitória

Concelho: Porto

Cód. Postal: 4050-090

A Direcção:

Local: _____

Aprovado em Assembleia Geral

Póvoa de Lanhoso, 23 de março, de 2019

Assinaturas:

João de Oliveira Tavares

Assinatura do Presidente

João Cerralho da Fonseca

João Cerralho da Fonseca

João António da Silva Pereira

Assinatura TOC responsável

Al Rê da

Ana Maria Lúcia Gonçalves
209554444
87454

